Ano 21.º — Sabado, 1 de Dezembro de 1928 — (AVENÇADO) — N.º 1.053

# O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

## Orgãos sem função

### Ao Ex.mo Sr. Ministro do Comercio

Decerto V. Ex.ª não ignora a situação aflitiva do contribuinte portuguez no final deste ano agricola excepcionalmente feroz, com as contribuições do Estado elevadas ao maximo, sem ter que vender e vendo, por outro lado, subir, subir sempre o que inevitavelmente tem de comprar para não ver morrer os filhos de frio e fome. Se V. Ex.ª se der ao trabalho de verificar a estatistica da emigração, hade ficar horrorisado perante o quadro desolador deste paiz caído na maior das miserias de que ha memoria. E' indispensavel fazer alguma coisa. Sob pena de se exgotar rapidamente a materia tributavel, pela emigração em massa dos agricultores portuguezes. Não foi V. Ex.ª, não foi o governo da ditadura militar, que criaram esta situação angustiosa. Todos estamos de acordo sobre esta verdade. Mas é a V. Ex.ª, é ao governo que compete dar-lhe remedio dentro do possivel. E para que a situação do paiz melhore é indispensavel, que elevando-se o sacrificio do contribuinte ao maximo, se reduzam as despezas publicas ao minimo. Ora dentro do organismo Estado ha ainda orgãos dispendiosos sem função determinada, ou, pelo menos, impossibilitados de exercerem a sua função legal, por falta de dinheiro, que teria de sair das exiguas economias do contribuinte exausto—essa eterna pia de agua benta, onde todos querem meter a mão —fonte que urge secar, enquanto não estiver completa a reconstituição nacional, em que o governo patrioticamente está empenhado.

Sr. Ministro: é necessario amputar definitivamente, ou temporariamente, pelo menos, esses orgãos tornados parasitarios. Até V. Ex.ª chegarão clamôres de varios pontos do paiz pedindo providencias para execução de obras de fomento de grande vulto. Sabe se o que essas providencias significam: é a sanção legal para nesta ou naquela região, esta ou aquela entidade ir ás Secretarias de Finanças do Estado, lançar mais uma emplastada de mostarda sobre o costado do misero contribuinte. Se o Estado não pode, como de facto não pode, conceder recursos ás diferentes Juntas Autonomas dos portos portugueses, e se o governo não pode, como de facto não pode, autorisar as mesmas Juntas a cobrar impostos dos contribuintes miseraveis para que se mantêm todas essas repartições, com todo o seu mundo de pessoal burocratico a ganhar e a encher papelada com projectos inexequiveis, com transportes caros, para trabalhos absolutamente inuteis? Ainda quando as circunstancias do paiz fossem de molde a permitir obras de vulto nos portos do continente, quanto não haveria a cortar em despezas inuteis? Mas assim, sr. Ministro!...

Cada porto tem a sua Junta, com o seu engenheiro, com os seus empregados, com as suas repartições, com a sua papelada. Resultado: pequenas reparações, obras de mediano dispendio, que um engenheiro projectaria e orçamentaria, e qualquer casa construtora, por concurso aberto nesse ministerio, perante V. Ex.ª, executaria, não a faz, porque o dinheiro a essas obras destinado, mal chega para a nuvem de empregados da respectiva Junta Autonoma, que assim se transformou em orgão parasitario deste organismo depauperado.

O antecessor de V. Ex.ª, sr. Ministro, teve uma entrada; V. Ex.ª pode verificar na imprensa do tempo o discurso proferido por S. Ex.ª no acto da posse.

A função Estado tem sido mal compreendida nos ultimos anos. Pouco a pouco, lentamente, se criou pelo paiz em fóra uma teia emaranhada de pequenas entidades, *autonomas ou independentes*, cuidando apenas de interesses restritos e secundários, sem que houvesse uniformidade e unidade na sua orientação. A função Estado ia desaparecendo, submergindo-se na desorganisação que caracterisava, e ainda hoje caracterisa muitos dos serviços publicos, e o resultado manifesto, palpavel, tão visivel que só os cegos não viam, consubstanciava-se na anarquia economica e financeira, cada vez mais real e contraproducente.

Como V. Ex.ª vê não podia ser mais arrogante a entrada. S.Ex.ª deixou que a emaranhada teia de pequenos estados dentro do Estado no mesmo pé em que a encontrára. Foi V. Ex.ª muito mais sóbrio de palavras no acto da sua posse. Mas disse alguma coisa: que não seriam possiveis—em resumo —as obras de fomento de que Portugal carece enquanto não melhorassem as circunstancias do Tesouro. Pois, sr. Ministro: se essas obras de fomento não são possiveis, são inteiramente inuteis e portanto perniciosas, as entidades criadas para as levar a efeito. Para todas as estradas do paiz uma só Junta Autonoma chega. E para os portos do paiz, hoje sem possibilidades de grandes obras, precisaremos nós de tantas andainas de empregados, repartições e papelada, tudo á custa do misero contribuinte? Não, sr. Ministro. Mas se V. Ex.ª não quer dar-lhe o golpe de misericordia, ao menos, dê tres anos de licença a cada uma delas. Licenceie V. Ex.ª as Juntas Autonomas dos portos, e, com o que elas nos custam, ordene as reparações possiveis, para que de todo se não perca o que elas encontraram feito. Porque o que fizeram, se todas fizeram tanto como a da minha terra, é que nada importa que se perca.

Respeitosamente cumprimento V. Ex.ª

Fermentelos, 25—XI—1928.

A. Roque Ferreira
Medico

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura.**

## Um benemerito

Com este titulo e acompanhando o retrato do nosso amigo e distinto clinico, sr. dr. Francisco Soares, *O Seculo*, na sua edição de segunda-feira, dizia:

Entre as pessoas que se entregam á simpatica tarefa de bem-fazer, não pode deixar de se pôr em relevo a figura ilustre do sr. dr. Francisco Soares, director dos serviços de Raios X do hospital de Aveiro, terra a que tem dedicado todo o carinho que a sua bela alma pode abrigar e os vastos recursos da sua sciencia, que põe ao serviço dos pobres com uma dedicação sem limites. Honra-se, pois, *O Seculo*, prestando homenagem ao benemerito clinico, certo de que apenas pratica um acto de merecida justiça, se bem que a modestia do sr. dr. Francisco Soares vá ressentir-se.

Reproduzindo estas palavras de encomio, tão justas como oportunas, o *Democrata* só demonstra que se associa á homenagem do grande quotidiano onde expontaneamente foi prestada.

## Novo club

Consta que Mario Duarte, a quem Aveiro deve o inicio e desenvolvimento do *sport*, vai fundar nesta cidade outra associação, além das já existentes, que se denominará—*Club Naval da Costa Verde*.

Mario Duarte, apezar de não ser criança, é ainda um entusiasta pelos desportos, sendo, por isso, natural que, fazendo-se rodear pela rapaziada e com o seu concurso, a ideia, que pertence ao numero das que teem toda a razão de ser, vá por deante e seja coroada de absoluto exito.

*O Democrata* assim o augura, aplaudindo-a.

## Selo da Grande Guerra

Depois do da Independencia, outro: o comemorativo da intervenção de Portugal na Grande Guerra e que deverá ser aplicado tambem em toda a correspondencia postal des de o dia 9 a 15 do corrente.

Muito agraviados se devem ver os filatelistas com tanta variedade de estampilhas!

## Liberdade e... responsabilidade

Do artigo de fundo do ultimo numero do brilhante colega *O Povo de Pardilhó*:

Ha questões que exigem a mais aberta discussão, para se poder chegar á mais justa solução dos problemas, que encerram.

No interesse do Estado e da administração publica, a liberdade de critica e apreciação deveria estar solidamente consagrada na lei.

Ao lado dos grandes problemas nacionais e intimamente ligados ás soluções que eles comportam, agitam-se sempre interesses particulares, representados por individuos ou empresas, que procuram por todas as formas sacrificar o interesse colectivo ao seu egoismo.

A liberdade de apreciação e critica terá o condão de acautelar os interesses do Estado e do publico, contra soluções, que só iriam beneficiar interesses particulares.

De plenissimo acordo, colega. Assim mesmo é que devia ser visto que da discussão nasce a luz e com esta vê-se muita coisa na escuridão sobre a qual se faz projectar.

## IMPRENSA

### "O Ilhavense"

Com um explendido numero de oito paginas, ilustrado e distintamente colaborado, acaba de festejar o seu 18.º aniversario o nosso presado colega do proximo concelho de Ilhavo, que tem por director José Pereira Teles, um novo que honra a terra onde nasceu e vive, instruindo, ao mesmo tempo que a eleva e torna conhecida pelas colunas do seu jornal.

Tem prestado *O Ilhavense* muitos e valiosos serviços que nem todos querem, as mais das vezes, compreender, obsecados por um facciosismo politico inevitavel nas terras pequenas como Ilhavo. Nós o reconhecemos. E é por avaliarmos quanto custa defender as regalias do povo, os seus interesses e os seus direitos, que daqui enviâmos a José Pereira Teles um abraço amigo de felicitações no fim de 18 anos de luta em prol do engrandecimento do concelho visinho onde já não existem só marinheiros e mulheres bonitas, mas tambem uma pleiade de intelectuais, que honram as tradições da antiga vila do arcebispo Bilhano, do padre José Candido, dos Gomes, dos Regalas, dos Calixtos e de tantos outros homens ilustres que lhe deram nome.

## Feriado

Por ser hoje dia de grande gala, acham-se fechadas todas as repartições publicas, não se fazendo tambem transacções bancarias.

## Pague-se o ensino!

Lamenta-se o professorado primario, e com certa razão, de andar mal pago. Não é de agora, é de ha muito, ecoando as suas queixas principalmente nos jornais da classe. Pois bem: o *Democrata* vai dedicar ao assunto um pouco da sua atenção, começando por transcrever do semanario *Educação Nacional*, que se publica no Porto, parte da carta de um professor que se lhe dirigiu nos seguintes termos;

Eu não posso abundar no seu idealismo. A escola portuguesa estiola em crises tremendas de angustia. V. vê tudo côr de rosa, eu vejo tudo eriçado de espinhos. Um professor sai de casa para a escola cheio de angustias.

Que são vinte e tal escudos por dia? Tenho de dar que comer a 7 bôcas, calçado, vestuario, pagar renda de casa, assinar o jornal, etc. Como posso ir alegre e celebrar o júbilo de reformas de Inspecção e o resto?

A *Educação Nacional* returque-lhe por esta forma:

Ha verdades cruas neste dizer, mas tambem ha muito de pessimismo. Estamos certos de que as regiões oficiais pensam na classe e na melhoria da sua triste situação. Não estamos com êsses receios, confiamos muito no governo da Ditadura Militar.

Mas vai acrescentando:

E' um facto. A propria verdade tem medo de sair hojo á luz. A mentira é que se pode afirmar sem receio de desmentida. A confusão é tremenda. Assusta o dia de ámanhã. Já não sabemos o que é civismo, nem moral. Tudo anda transformado. Uma onda de cegueira atravessa o mundo.

Todos se sentem mal e preguntam que será o dia de ámanhã? Sente se o ranger de dentes e ninguem sabe para onde caminha. Faz-se a apoteose do passado e chora-se por esse mundo além, sobre as ruinas do presente.

Para onde vamos nós? A' inquirição esfingica não se sabe responder. Marcha-se ao acaso numa embriaguez de loucura.

Porém, sendo as primeiras letras a base da educação, que nasce com o estudo, e se aperfeiçoa com o estudo, todos devemos contribuir para que o professor primario seja considerado como merece, dando-se-lhe uma remuneração de harmonia com o seu trabalho, a sua dedicação e os seus meritos.

A *Educação Nacional* confia na Ditadura Militar. Oxalá não seja em vão, visto os politicos, que ela afastou do Poder, terem prometido muito, mas faltado a tudo.

## DATA MEMORAVEL

### 1 de Dezembro de 1640

*Foi na madrugada de hoje, mas noutra éra—ha 288 anos!*

*Portugal, mercê da sua decadencia, vivia sob o jugo, o dominio do reino de Castela desde 1580. Situação aviltante, vergonhosa, indigna de um povo em cujas veias corria o sangue aguerrido das antigas conquistas, contra ela começou a conspirar-se, sendo um dos principais conjurados o dr. João Pinto Ribeiro, advogado da casa de Bragança, que tinha por companheiros o seu colega no fôro, e dr. Sanches Baêna e muitos dos mais distintos fidalgos portugueses, como D. Antão e D. Miguel de Almada, D. João da Costa, o conde de Atouguia, D. Carlos de Noronha, Sancho de Saldanha, Jorge de Melo, etc., etc..*

*Marcado o dia para a revolução—1 de Dezembro de 1640—D. Filipa de Vilhena, na vespera, chamou os seus dois filhos, armou-os cavaleiros e ordenou-lhes que se associassem aos conspiradores para adquirirem a independencia da Patria ou morrerem por ela. Egual gesto teve ainda D. Mariana de Lencastre, sendo com estas provas de abnegação e patriotismo que a revolução saiu e triunfou enquanto o traidor Miguel de Vasconcelos era assassinado em virtude de, como secretario da Duquêsa de Mantua, que exercia o governo em nome do primo, Filipe IV de Espanha, ter ligado o seu nome e a sua responsabilidade aos vexames de que estavam sendo vitimas os seus compatriotas.*

*A Historia de Portugal está cheia de factos notaveis que são o orgulho da nossa raça e se impõem como exemplo de excepcional grandeza. Cumpre fixa-los porque constituem uma lição e indicam que não nos devemos desviar do caminho da verdade, unico que conduz as sociedades e as instituições politicas á harmonia de que as nações necessitam para manter a sua integridade e independencia.*

*Lembrar, pois, embora sucintamente, o que representa entre nós o 1.º de Dezembro é reconhecer o valor patriotico que animou os conspiradores e lhes deu alento para levarem a cabo tão grande emprêsa.*

*Honra á sua memoria!*

# Conferencia

A convite das Juventudes Catolicas veio a esta cidade fazer uma conferencia o professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, sr. dr. Antonio de Vasconcelos.

Teve ela logar no dia 25, pelas 15 horas, enchendo-se o vasto salão da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de um publico escolhido e á qual presidiu o sr. dr. José Tavares, secretariado pelos srs. João Pinto Rachão, paroco da freguesia da Gloria e dr. Aventino Leite de Faria, professor de ensino secundario.

O ilustre conferente, que falou sobre *Isabel de Aragão, rainha de Portugal*, durante uma hora, apreciou a esposa de D. Diniz por forma a conservar o auditorio preso da sua erudição e dos seus conceitos historicos, que, com verdade se pode dizer, constituiu uma verdadeira e eloquente lição.

O sr. dr. Antonio de Vasconcelos, sendo um filologo distinto, é por isso um profundo conhecedor da nossa lingua pelo que deixou encantados todos quantos atentamente o escutaram.

A vida tormentosa dos tempos da primeira dinastia, durante o reinado de D. Diniz; os dissidios entre este e seu filho o futuro Afonso IV; as dissenções entre os visinhos reinos de Navarra e Leão e Castela; a intervenção sempre oportuna da Rainha, verdadeiro anjo da paz não esquecendo, porêm, nunca a honra e os interesses de Portugal; a sua colaboração constante na acção governativa de seu marido, que admirava e respeitava, querendo-lhe com fervorosa dedicação a-pezar-das suas constantes infidelidades que ela castigava ocultando-lhe o seu pezar e acariciando, protegendo e amparando os bastardos do rei, todo esse perfil de mulher superior, varonil e humilde ao mesmo tempo, caridosa até ao extremo e simpatica até á ternura, tudo isso o sr. dr. Vasconcelos poz em relêvo com uma belêsa literaria tão apreciavel, que decerto perdurará no espirito dos seus ouvintes, de cujo numero faziam parte muitas pessoas da primeira sociedade de Aveiro.

No final, o sr. dr. Querubim Guimarães, vice-presidente das Juventudes, referiu-se com palavras de profunda admiração e agradecimento ao sr. dr. Antonio de Vasconcelos, fazendo salientar os pontos interessantes do seu trabalho, e agradeceu tambem ao presidente da sessão a honra de ter aceitado o respectivo convite.

# Recreio Artistico

E' hoje á noite que se realiza nesta antiga agremiação a anunciada *soirée* dançante promovida por um grupo de sócios e que está despertando vivo entusiasmo.

Logo, pois, acorrerão as nossas graciosas tricaninhas de *toilettes* garridas e vaporosas, á séde desta Sociedade, onde, ás 21 horas, se iniciará o baile, depois de ter sido executado o *Hino do Recreio*.

Abrilhanta-lo-ha o *jazz* da Banda José Estevam, que executará um reportorio escolhido e variado.

## Navios entrados

Já entraram ante-ontem a barra os bacalhoeiros *Ilhavense II, Silvia, Infante de Sagres, Guerra, Navegante, Orion* e *Alzira*.

O *Santa Joana* e *Celestina*, unicos que faltam, esperavam por eles ontem.

## Cambio

| | |
|---|---|
| Libra................ | 99$00 |
| Franco................ | $85 |
| Dollar................ | 21$80 |

# Notas Mundanas

**Aniversários**

*Fazem anos: hoje, o sr. Evaristo dos Reis Graça; no dia 3, a sr.ª D. Maria Gabriela V. Abreu e o sr. Mario Trindade; em 4, a sr.ª D. Severina Pereira Campos e seu filho Armando, em 5, o velho republicano Albano Coutinho, de Mogofores e o nosso amigo João Vieira da Cunha e em 6, a interessante Rosa da Apresentação, filha do sr. Luiz Lopes dos Santos.*

**Gente nova**

*Em Esgueira, teve o seu feliz sucesso, dando á luz um menino, a sr.ª D. Maria Adelaide Abrantes Serra Tavares, esposa do nosso amigo Carlos Vieira Tavares, empregado superior dos correios e telegrafos.*

*— Já foi registado com o nome de Antonio Alberto, o filhinho da sr.ª D. Maria Celeste Soares Ferreira e de seu marido, o nosso amigo Antonio da Costa Ferreira, tendo servido de padrinhos, o sr. Americo Teixeira e esposa, tios do neofito.*

**Doentes**

*Ha dias que se encontram doentes, a sr.ª D. Rosalina Fontes e um filhinho de tenra idade do sr. Egas da Silva Salgueiro, a quem apetecemos as melhoras.*

# No Liceu

Deve efectuar-se hoje, pelas 15 horas, na vasta sala da biblioteca do Liceu Central de José Estevam, uma sessão comemorativa da restauração da independencia nacional, em que usará da palavra, além de tres alunos dos cursos complementares, o professor sr. dr. Reis Machado.

No final serão distribuidos os premios e os diplomas aos alunos distintos do ultimo ano lectivo.

Agradecemos o convite enviado a esta redacção.

# Uma carta

Do nosso presado amigo e inteligente advogado da comarca, dr. Lucio Vidal, recebemos a que segue:

*Meu caro Arnaldo*

*Consta-me que certos arribadiços, que mostram por Aveiro um fingido interesse, andam propalando que as obras da Barra e Ria se não efectuam por minha culpa, pois que eu, conluiado com um parente, que vive em Lisboa, faço gorar todos os esforços.*

*Eu até nem me queria referir a isto, entre outros motivos, por... modestia.*

*Mas vejo-me obrigado a desmentir a insidia.*

*E' absolutamente falso que eu nessa questão da Junta Autonoma, haja tido outra atitude que não seja aquela, que claramente manifestei neste jornal e nas sessões da mesma Junta.*

*Eu e o cidadão Francisco Manuel Homem Cristo é que criámos a Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro. Nessa altura, muitos que, agora, se mostram paladinos das obras da Barra, contrariaram o mais possivel a nossa iniciativa.*

*O boato tem por fim incompatibilisar-me com a cidade, onde exerço a minha profissão, e colocar mal aqueles aveirenses, que me dispensam a sua amisade e consideração.*

*Tenho levado tão longe o meu escrupulo que até tenho recusado os meus serviços de advogado a quem m'os solicita sobre assuntos da Junta.*

*Não tenho que me admirar.*

*Eles tambem te acusam de hostilisares os melhoramentos do porto de Aveiro, não obstante o desassombro, a clareza e a precisão das opiniões do* Democrata.

*Teu amigo certo*

**Antonio Lucio Vidal**

**O Democrata** *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

# Rêde telefónica

Ampliando a noticia que démos no ultimo numero sobre a ligação telefónica de Aveiro com diferentes terras do paiz, publicâmos hoje a lista das estações para onde já se pode falar e a respectiva tabela de preços correspondentes a cada periodo de 3 minutos de conversação e que, por ordem alfabetica, são:

| | |
|---|---|
| Abrantes . . . . | 5$00 |
| Aguas de Moura . . | 5$00 |
| Albufeira . . . . | |
| Alcanhões . . . . | 5$00 |
| Alenquer . . . . | 5$00 |
| Alferrarede . . . . | 5$00 |
| Alpalhão . . . . | 6$00 |
| Alvega . . . . | 5$00 |
| Amarante . . . . | 4$00 |
| Ançã . . . . | 3$50 |
| Anadia . . . . | 2$00 |
| Arganil . . . . | 3$50 |
| Arronches . . . . | 6$00 |
| Arruda dos Vinhos . . | 5$00 |
| Aveiro . . . . | |
| Azambuja . . . . | 5$00 |
| Barquinha . . . . | 5$00 |
| Braga . . . . | 4$00 |
| Buarcos . . . . | 3$50 |
| Buçaco . . . . | 3$00 |
| Caldas das Taipas . . | 4$00 |
| Caldas de Vizela . . | 4$00 |
| Cantanhede . . . . | 3$50 |
| Carregado . . . . | 5$00 |
| Cartaxo . . . . | 5$00 |
| Castanheira do Ribatejo . | 5$00 |
| Castelo de Vide . . . | 6$00 |
| Coimbra . . . . | 3$50 |
| Condeixa . . . . | 3$50 |
| Constancia . . . . | 5$00 |
| Curía . . . . | 3$00 |
| Elvas . . . . | 6$00 |
| Entroncamento . . . | 5$00 |
| Fafe . . . . | 4$00 |
| Figueira da Foz . . . | 3$50 |
| Gafete . . . . | 6$00 |
| Gavião . . . . | 6$00 |
| Gois . . . . | 3$50 |
| Guimarães . . . . | 4$00 |
| Lisboa . . . . | 5$00 |
| Lousã . . . . | 3$50 |
| Luso . . . . | 3$00 |
| Mealhada . . . . | 3$00 |
| Merceana . . . . | 5$00 |
| Montemor o-Velho . . | 3$50 |
| Mortagua . . . . | 3$50 |
| Niza . . . . | 6$00 |
| Oliveira de Azemeis . . | 3$00 |
| Palmela . . . . | 5$00 |
| Pego . . . . | 5$00 |
| Penacova . . . . | 3$50 |
| Pampilhosa do Botão . . | 4$00 |
| Pevidem . . . . | 4$00 |
| Poiares . . . . | 3$50 |
| Portalegre . . . . | 6$00 |
| Porto . . . . | 4$00 |
| Povoa de Varzim . . . | 4$00 |
| Praia do Ribatejo . . | 5$00 |
| Quiaios . . . . | 3$50 |
| Rio de Moinhos . . . | 5$00 |
| Rocio de Abrantes . . | 5$00 |
| Santa Comba Dão . . | 3$50 |
| Santa Eulalia . . . | 6$00 |
| Santarem . . . . | 5$00 |
| Santo Tirso . . . . | 4$00 |
| S. João de Campo . . | 3$50 |
| Setubal . . . . | 5$00 |
| Sobral de Mont'Agraço . | 5$00 |
| Taboa . . . . | 3$50 |
| Tolosa . . . . | 6$00 |
| Tomar . . . . | 5$00 |
| Tondela . . . . | 3$50 |
| Torres Novas . . . | 5$00 |
| Vale de Figueira . . | 5$00 |
| Viana do Castelo . . | 5$00 |
| Vila do Conde . . . | 4$00 |
| Vila Franca de Xira . . | 5$00 |
| Vila Nova de Famalicão . | 4$00 |
| Vila Rial . . . . | 6$50 |
| Vizeu . . . . | 3$50 |

**O Democrata,** vende-es na *Livraria Universal*, Rua Direita, Aveiro

# Necrologia

Com 80 anos de idade finou-se no dia 23 o honrado cidadão Manuel da Rosa, um dos fundadores, em 1882, da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios que serviu com a maior dedicação por espaço de 48 anos, durante os quais exerceu, por vezes, o logar de comandante, visto ser o 1.º patrão de secção mais antigo.

Modesto artista, tinha a medalha de comportamento exemplar e deixou um nobre exemplo de trabalho.

Os seus camaradas, numa sentida manifestação de saudade, acompanharam-no á sua ultima jazida.

* * *

Tambem faleceram esta semana Florinda Pirré Raposo, de 88 anos, viuva e Carlota Teles, tambem viuva, de 82 anos de idade. Era mãe do sr. Mario Teles, alfaiate, e sogra do sr. Manuel M. Miranda, industrial de chapelaria.

A's familias enlutadas, os nossos pêsames.

# O vinho

Tem subido ultimamente de preço para fazer companhia ao azeite, apezar da abundancia do ano passado. Mas isso não obsta que os bebados cada vez sejam mais. Ainda no domingo vimos um, na Costa do Valado, que toda a estrada era dele... Estava prestes o anoitecer e a cambalear se dirigia a casa, quando um grande bordo o atira ao chão. Perguntámos-lhe:

— Aleijastes-te, Serafim?

Resposta imediata:

— Ainda não sei, mas vou vêr...

Estes é que o não acham caro...

# Correspondencias

## Mamodeiro, 29 de novembro

O nosso conterraneo Claudio José Portugal, cujo republicanismo data dos tempos distantes da propaganda, acaba de praticar a generosa acção, que não é a primeira nem, com toda a certeza, hade ser a ultima, de distribuir em partes iguais pelas duas escolas da localidade, 50$00 de uma indemnisação que recebeu em virtude de um roubo que lhe fôra feito, quantia esta que nos dizem ir ser aplicada á compra de livros para as crianças pobres.

Aplaudimos sem reservas porque devia ser realmente essa a intenção que levou Claudio Portugal a entregar aos professores a referida importancia.

— Mercê dos cuidados de que foi cercado e do tratamento respectivo, pode considerar-se livre de perigo o primogenito do nosso amigo Gelásio Rocha, a quem felicitâmos bem como a sua esposa.

— Sobre o pessimo estado das estradas nem nos sentimos com coragem para falar disso. Estão que é uma lastima!

E está dito tudo.

C.



# A Costa Verde

Da ousada iniciativa de Mario Ribeiro, o activo industrial que está explorando a concessão do jogo na vila de Espinho, formosa praia da Costa Verde, escreve no *Primeiro de Janeiro* o nosso velho amigo José Saraiva, conhecido comerciante da cidade do Porto:

. . . . . . . . . . . . . . . . . .

Propõe-se o lançamento desta zona do país, compreendida entre o Porto, Aveiro e o Vale do Vouga, como triangulo de turismo internacional, em oposição ou antes, contrabalançando com a zona de turismo dos arredores de Lisboa. *Costa Verde* lhe chamou o sr. Mario Ribeiro; e o nome, que toma origem na côr tipica da nossa paisagem, está bem posto e deve ser aceite, como em Lisboa se aceitou o de Costa do Sol, para o pedaço que vai da capital a Cascais.

. . . . . . . . . . . . . . . . . .

A ria de Aveiro oferece um quadro que se não repete no mundo: não ha em toda a Europa nenhum local que com ela possa competir em belesa. A linha do Vale do Vouga estende-se atravez de uma paisagem ridentissima e inegualavel, O grupo de praias que se sucede, de Espinho a Gaia, como a Granja, Aguda, Miramar e Francelos, não tem competencia dentro do país. Por cima das condições gerais que recomendam o nosso país como um centro de turismo que deve ser lançado mundialmente, nós temos estas particularidades que põem a *Costa Verde* em condições de poder competir com as *Cotes* francesas, desde que se siga um plano seguro, sem hesitações.

E' indispensavel ligar directamente o Porto a Aveiro por uma estrada especial e marginal; é indispensavel acelerar a viação ordinaria que liga as duas cidades, estabelecendo uma linha electrica e comboios rapidos e frequentes,

. . . . . . . . . . . . . . . . . .

O turismo é uma das grandes realidades do nosso seculo; é uma industria nova que pertence apenas áqueles povos privilegiados que têem como teatro da sua vida uma região bela e atraente. Portugal que nisso excede, sem competencia, as mais acreditadas regiões, tem comtudo auferido lucros mínimos, Contribuâmos para a solução do problema, organizando a *Costa Verde* e explorando-a como obra de grande fomento nacional.

Todos devemos auxiliar, na medida das nossas forças, a arrojada iniciativa de Mario Ribeiro que virá dar a Aveiro foros de estancia veraniega onde os inimigos do calor poderão gosar dias cheios de frescura. Para isso torna-se necessaria a exploração dum hotel moderno que o ousado industrial se propõe construir como complemento do grande Casino e do Palace Hotel que em breve vão ser construidos na concorrida praia de Espinho que desta sorte voltará a ser a elegante praia doutros tempos.

**M. D.**

# Bombeiros em festa

A Companhia Voluntaria de Salvação Publica Guilherme Gomes Fernandes comemorou ontem o 20.º aniversario da sua fundação com uma missa em sufragio dos camaradas falecidos e uma sessão solene ás 21 horas, da qual só no proximo numero poderemos dar noticia circunstanciada.

Para ámanhã anuncia-se uma parada de varias corporações do distrito, na Avenida Central, assim como um simulacro de incendio na casa-escola que se inaugura.

*O Democrata* felicita a briosa corporação.

**Atenção para a 4.ª pagina.**

## PIANOS, AUTO-PIANOS E HARMONIUNS

Riese e Franz Arnould

**Gramofones e discos**

Dá esclarecimentos e vende o representante exclusivo no distrito de Aveiro das reputadas marcas alemã e austriaca

**Justino Pereira Campos**

*Largo de S. Roque*

AVEIRO

## Rossio-Hotel

Augusto Pinto Tenreiro, antigo proprietario do Hotel Cunha, vem participar aos seus clientes e amigos que tomou a gerencia do *Rossio-Hotel*, em Lisboa, situado na Praça D. Pedro IV (Rossio), 26. Bom tratamento á portuguesa com todo o asseio, boa sala de jantar com mesas pequenas para familias, telefone, sala de visitas e piano. Além dos preços indicados nas tabelas dos quartos fárse-ha uma redução quando seja para familias. O pessoal é composto de pessoas da familia do gerente. Ha o maximo respeito.

Quereis moveis bons e baratos?

Dirijam-se á **Oficina de marcenaria** de

**Evaristo dos Reis Graça**

onde se executam todos os moveis em estilo antigo e moderno. Madeiras nacionais e estrangeiras. Concertos em todos os generos. Preços modicos.

*Rua Combatentes da G. Guerra, 57* — **Aveiro**

### Tribunal da Comarca de Aveiro

—

## Correição

Para os devidos efeitos se anuncia que neste Juizo de Direito foi aberta a correição por espaço de 30 dias a começar em 11 de Dezembro proximo e a terminar em 10 de Janeiro de 1929.

São por este meio chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição para as apresentar a ele Juiz no prazo referido.

Aveiro, 27 de Novembro de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

*Heitor Martins*

O escrivão,

*Francisco Marques da Silva*

## Vende-se

o predio de casas que consta de lojas, primeiro e segundo andar, que faz frente para a Rua Direita e para a Rua Gustavo Pinto Basto, onde esteve instalado o sr. Carlos Migueis Picado. Este predio, alêm de se prestar para dois estabelecimentos, situados nos melhores pontos da cidade, verdadeiros centros comerciais, serve para residencia de duas familias.

Informa o sr. Alberto Rosa—Aveiro.

## CHAPEUS

O MAIOR SORTIDO PARA SENHORA E CRIANÇA

encontra-se na **Chapelaria ideal**

*de Eduardo Coelho da Silva*

**Rua Direita, 12-A 12-B**

Aveiro

## Casa

Com dez compartimentos (tendo um belo salão) duas entradas, Rua 31 de Janeiro n.º 9 e Rua Recreio Artistico, quintal, agua tanque, cerca para galinhas e pombas, com luz electrica ou sem ela, aluga-se.

Falar com A. Souto Ratola.

Rebuçados

peitorais do DR. CENTAZZI

Os melhores para a tosse bronquites, catarro etc..

**Vendas por junto**

Depositarios em Aveiro

Ulysses Pereira, L.da

*Avenida Central*

## Casas e terrenos

Vendem-se duas, uma grande onde se acha instalado o Restaurant David Sarabando e outra ao lado, com terrenos para a banda da Nova Avenida, que medem 14 metros.

Para tratar com Manuel Gonçalves e Silva, Rua de S. Sebastião n.º 53—Aveiro.

## Casa

Vende-se uma na Rua das Barcas com dependencias para garage ou armazem.

Informa a proprietária do Hotel Aveirense.

## Praia da Justina

Arrenda-se de Abril de 1929 em diante.

Cartas com ofertas a G. Machado e Melo, Rua 16 n.º 153—Praia de Espinho.

## Cavalo

Vende-se de 8 anos, muito bem ensinado, manso, com crinas crescidas, alindado, proprio para tauromaquia. Rua S. Sebastião, 72—Aveiro.

## Fotografia Rafeiro

Por motivo de doença do seu proprietario trespassa-se ou aluga-se esta muito bem afreguezada Fofografia.

Para ver e tratar, na mesma em Aradas—Aveiro.

## Bayard

Desta bôa marca, vende-se um automovel de 7 logares, de 24 H. P. com um forte chassis e em perfeito estado de funcionamento.

Nesta redacção se diz.

### Empresa Metalurgica de Aveiro, L.da

## Vende-se

Consta de tornos, maquinas de serralharia, forjas, fundição, moldes, etc.

Ver e tratar todos dias úteis das 8 ás 18 horas, no Canal de S. Roque (edificio das oficinas).

### Tribunal da Comarca de Aveiro

—

## Arrematação

2.ª publicação

Por este Juizo, cartorio do quarto oficio, Flamengo, no inventario orfanologico por óbito de Maria do Carmo Simões Cruz, que foi de Aveiro, em que é inventariante seu filho Antonio Simões Cruz, vai á praça pela segunda vez, no dia 9 de Dezembro proximo, por 13 horas, no edificio onde se acha instalada, sito na Rua Tenente Rezende, desta cidade, para ser arrematada por quem mais oferecer acima do preço por que vai á praça, o seguinte:

Uma tipografia, com todos os seus maquinismos e apretos, no valor de escudos 15.000$00.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, 16 de Novembro de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

*Heitor Martins*

O escrivão do 4.º oficio

*João Luiz Flamengo*

## Edital

*Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro-chefe da segunda Circunscrição Industrial.*

Faço saber que Joaquim Pereira de Souza pretende licença para estabelecer uma Oficina de Serralharia na Rua n.º 12 e Rua n.º 37, freguesia de Espinho, concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto numero 8:364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes *barulho e trepidação*, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na segunda Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, Rua Candido dos Reis, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 25 de Outubro de 1928.

O Engenheiro-Chefe,

*Antonio Ferreira Vilas*

## Edital

*Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro-chefe da segunda Circunscrição Industrial.*

Faço saber que a firma Benjamim & Fonseca pretende licença para estabelecer uma Oficina de Serralharia na Rua n.º 37 Bo, freguesia de Espinho, concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto numero 8.364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes *barulho e trepidação*, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na segunda Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, Rua Candido dos Reis, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3914.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 13 de Novembro de 1928.

O Engenheiro-Chefe,

*Antonio Ferreira Vilas*

## Edital

*Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro-chefe da segunda Circunscrição Industrial.*

Faço saber que A VACUUM OIL COMPANY, pretentende licença para estabelecer um deposito de gazolina subterraneo, na Rua 8 da freguesia de Espinho, concelho de Espinho e distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela 1 anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto numero 8.364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 3.ª classe com os inconvenientes —*perigo de incendio*—são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na segunda Circunscrição Industrial, com sêde em Coimbra, Edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3872.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 6 de Setembro de 1928.

Pelo Engenheiro-Chefe,

*Fernando Chaves de Oliveira Sarmento*

### Tribunal da Comarca de Aveiro

—

## Editos

1.ª publicação

*Por este Juizo, cartorio do quarto oficio, Flamengo, no processo de falencia requerido por Manuel Homem de Carvalho Cristo, casado, de Aveiro, foi declarado em estado de falencia por sentença de 20 do corrente, sendo nomeado administrador da massa Manuel Maria Moreira, casado, comerciante, e curadores fiscais João José Trindade e Artur Delgado, todos de Aveiro, e fixado o praso de trinta dias para a reclamação dos creditos.*

*Pelo que correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação legal deste, para, dentro do praso dos editos, os credores do falido apresentarem no Tribunal do Comercio de esta comarca as reclamações dos seus creditos, instruidas com os documentos comprovativos deles.*

*Aveiro, 22 de Novembro de 1928*

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

*Heitor Martins*

O escrivão do 4.º Oficio,

*João Luiz Flamengo*

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXOES

DARRO-- **Em 26 de Dezembro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em **9 de Janeiro** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

DESNA-- **Em 28 de Janeiro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Alcantara- **em 16 de Dezembro** para o Rio de Jaeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

ANDES-- **Em 24 de Dezembro** para Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Arlanza- **EM 14 de Janeiro** para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

***Tai & C.º***

**19, Rua do Infante D. Henrique**—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

## Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

( Para o sexo feminino )

Rua Direita, 15—***Aveiro***

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

(46)

Comerciantes: anunciai no ***Democrata*** e tereis garantida a venda dos vossos artigos.

### Uma visita

Acha-se em Lisboa a divisão naval francesa, cujo almirante, sr. De Lot, tem sido acarinhado com aquela cordealidade que merece o representante de uma nação amiga e idolatrada pelo mundo inteiro, como se constatou por ocasião do conflito com a Alemanha.

Estas visitas só dão honra a Portugal.

**Maquinas de escrever**

***Remington***

*de reputação mundial, classificadas como infinitamente superiores a todas as outras.*

Representante em Aveiro:

Aurelio Costa

**Banco Regional de Aveiro**

*Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.da*

Correspondentes em todas as praças do paiz Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais. Depositos á ordem e a praso.

**Testa & Amadores**

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça. Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

**Consultorio Medico**

DO

**Dr. Pompeu Cardoso**

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia
RUA DO CAES—AVEIRO

**Empreza Olarias Aveirense**

*Fabrica de Louças e Azulejos*

**R. das Olarias—Aveiro**

Grande e variado sortido de louças para uso comum, azulejos para frontarias, panneaux e louças de fantasia, etc., etc.

A MELHOR cerveja é a "***Estrella***" e com gelo fica **deliciosa**

**Motores**

"***Kelvin***"

Maritimos, Industriais e grupos electrogenios. Lanchas.

*Agente:*

**Ricardo M. Costa**

## Fotografia Central

DE

Henrique Ramos

**Instalações que a colocam a par das melhores do país**

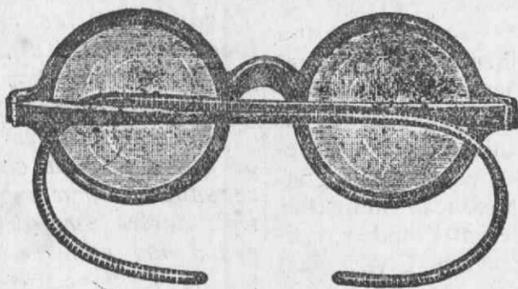
Retratos artisticos em todos os generos

Ampliações e retratos em esmalte e porcelana em diversas côres e formatos

**Preços modicos**

Rua Direita n.º 27 — AVEIRO

**Ceramica de Quintans**

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

***Artigos de ótica***

Lunetas e óculos para miopia, presbitia e vista cançada pe todos os graus e feitios assim como armações.
Esferometro para medições.
Concertos e venda avulsa.

Encomendas para o estrangeiro e pronta satisfação de indicações medicas.

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevam—AVEIRO

**Fabrica da Fonte Nova**

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
'PANNEAUX" DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição
Aveiro

***Azulejos***

em pó de pedra
Fabrica Aleluia
Aveiro

**Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.**

## Banco Pinto & Sotto Mayor

Capital Autorisado Esc. 100.000:000$00
Realisado » 30.000:000$00

*SÉDE*: LISBOA—*FILIAIS*: PORTO, BRAGA, CHAVES, VIANA DO CASTELO e VIZEU

Representantes do

**Banco Português do Brazil**
Rio de Janeiro—Santos—S. Paulo

**Banco Comercial do Rio de Janeiro**
Rio de Janeiro

**Banco Nacional de Comercio**
Filiais e agencias em todas as praças do Estado do Rio Grande do Sul

**British Bank of South America, Ltd.**
Bahia, Pernambuco, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Santos e S. Paulo

MOREIRA GOMES & C.ª, Pará—FERREIRA COSTA & C.ª, Pará—FROTA & GENTIL, Ceará.

Depositos á ordem e a praso. Compra e venda de cambiais, coupons titulos, papeis de credito, notas e moedas estrangeiras. Descontos, transferencias. Operações em todos os generos.

Correspondente em AVEIRO

Pompeu Alvarenga